

***Educação, Cultura e Saúde: perspectivas e desafios de  
uma experiência de formação permanente e  
continuada entre educadores , promoção da saúde na  
escola e a valorização da diversidade no CED 01  
Riacho Fundo II –DF***

Profa. Izabela Amaral Caixeta



*“Cada qual traz bagagem diferente;  
Há o acolhimento e o grupo se forma.  
Espaço ocupado, caldeirão de misturas,  
Fio a fio, vai-se tecendo ternuras,  
E o que parecia distante, aos poucos vai se  
tornando real”.*

*Maria da Graça Bergamini Gusmão - Casimiro de Abreu, RJ*

# APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

## **Educação**

Izabela A. Caixeta

## **Saúde**

Fabiana Arantes de Araújo Mendes

Helena Brito

Ivea Viana

Tereza Lacerda

Orientadora: Professora Msc. Maria Edna Moura Vieira

## **Banca avaliadora**

Profa. Maria Edna Moura Vieira (orientadora)

Profa. Francini Lube Guizardi

Profa. Fernanda M. D. Severo

Profa. Muna Odeh

# PROPOSTA DE AÇÃO EM SERVIÇO

- ✓ PSE (Programa Saúde na Escola) e os desafios da territorialidade.
- ✓ Intersetorialidade e Sinergia: “*Ato ou esforço coletivo, de cooperação*” Inojosa (1989).
- ✓ Ressignificação dos objetivos e das ações em saúde na escola – (Viera, 2013).
- ✓ Inovação do PSE: Articulação do SUS com a rede de Ensino;
- ✓ Escola como espaço privilegiado



## **OBJETIVO GERAL**

Promover uma formação intersetorial dos profissionais da educação e da saúde pertencentes à comunidade escolar do CED 01 RF II, por meio da metodologia de educação entre pares com foco no componente II do PSE.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Levantar junto à comunidade escolar **temáticas e demandas prioritárias** a serem discutidas nos espaços de coordenação na escola CED 01RFII.
- ✓ Desenvolver ações de práticas integrativas em saúde e processos formativos visando à **saúde do trabalhador.**

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ **Fortalecer** os espaços de interação entre escola e saúde através do Programa Saúde na Escola.

✓ Fomentar o uso da "**Metodologia entre Pares**" com foco nas temáticas apresentadas no " Guia de Pares": raças e etnias, saúde mental, adolescência, sexualidade, álcool e outras drogas, prevenção a DST/HIV.

# DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

- ✓ A metodologia deu-se por meio de ação em serviço, utilizando-se o material “Guia de Pares”.
- ✓ A metodologia foi escolhida para incentivar os profissionais de saúde e educação a apropriarem-se de pedagogias dialógicas e problematizadoras e por conter temáticas importantes de serem trabalhadas na escola.



# DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

## ETAPAS DO PROCESSO:

- ✓ Levantamento bibliográfico.
- ✓ Reuniões com a Equipe escolar.
- ✓ Pactuação do *Cronograma de Atividades* (5 encontros temáticos) Realizados nas Coordenações Coletivas Pedagógicas.

## ENCONTROS TEMÁTICOS:

- ✓ Eixo saúde do trabalhador (PICS).
- ✓ Construção de instrumento de avaliação.
- ✓ Criação de grupo de emails para trocas de experiências e compartilhamento de materiais conceituais, científicos etc.
- ✓ E criação de grupo no WhatsApp.

# (5) CINCO ENCONTROS TEMÁTICOS

- ✓ Metodologia de Pares e promoção da saúde.
- ✓ Adolescências: Juventude e Participação.
- ✓ Sexualidade e Prevenção.
- ✓ Álcool e outras drogas.
- ✓ Raças e Etnias.





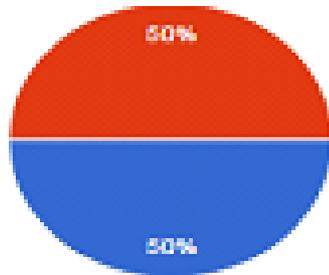
## ENCONTROS NA ESCOLA



# AVALIAÇÃO

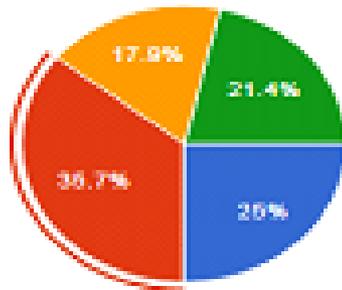
Perfil dos participantes:

## Sexo dos participantes



FEMININO	11	50%
MASCULINO	11	50%
OUTRO	0	0%

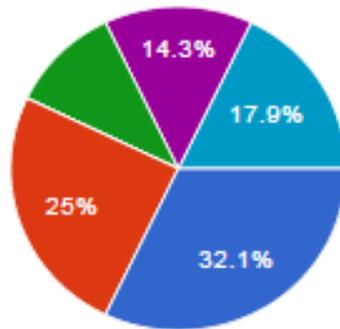
## Número de participantes por encontro



04/05/2015	7	25%
25/05/2015	10	35.7%
01/06/2015	5	17.9%
22/06/2015	6	21.4%
29/06/2015	0	0%

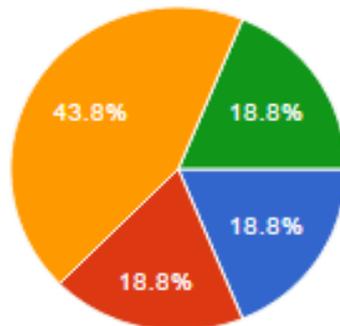
# AVALIAÇÃO

## ÁREA DE CONHECIMENTO



CÓDIGOS E LINGUAGENS	9	32.1%
HUMANAS	7	25%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	5	17.9%
SAÚDE	3	10.7%
MATEMÁTICA	4	14.3%

## QUANTO TEMPO POSSUI DE EXERCÍCIO DE PROFISSÃO?



Entre 1 a 5 Anos	3	18.8%
Entre 5 a 10 Anos	3	18.8%
Entre 10 a 20 Anos	7	43.8%
Mais de 20 anos	3	18.8%

# AVALIAÇÃO

**“Para você, o que mais chamou atenção no tema trabalhado?”**

- “A forma de prevenir as doenças sexualmente transmissíveis.”;
- “Foi Muito Interessante o **Alongamento e Saúde X Educação** Para o Esclarecimento”
- “A corelação com a realidade. o uso de drogas é recorrente nas escolas”;
- “A **diversidade na abordagem** do tema”;
- “Certo esforço para **atualizar informações** e inseri-las no contexto”;
- “Conscientização”;
- “A **lista de material** de apoio com

os filmes e artigos sugeridos”;

- “A **ginástica**”;
- “A quantidade de **referências e informações**”;
- “A questão da necessidade de fazer com que pensemos tanto a educação quanto a saúde de **forma holística**, ou seja, que são estruturas amplas no nosso cotidiano”;
- “Lembranças sobre a minha adolescência; **cuidado para tratar os adolescentes**”;
- “**Abordagem em sala de aula**”;
- “Movimentação e reflexão”;
- “**A saúde é tudo**”;
- “Tabus da adolescência”;

# AValiação

## “Qual a contribuição que esta oficina/temática terá no seu trabalho?”

- “Na **preparação** de como devemos informar, melhor a respeito do assunto debatido a oficina”;
- “**Dando suporte** para como e quando abordar o tema, bem como proceder e orientar de forma correta e segura”;
- “Um maior **conhecimento e respeito do comportamento** e da formação de um **adolescente**”;
- “Como **tratar o adolescente**, incentivá-lo e ajudá-lo a seguir caminho certo”;
- “**Fiquei motivado** a me aprofundar nos temas de hoje”.
- “A orientação no sentido de **dialogar sem**

**criticismo**, independente de **valores e pré-conceitos**”; ;

“**Minhas atitudes** em sala de aula com certas perguntas feitas pelos alunos”;

- “Praticidade”;
- “Lidar com os **meus alunos**”;

Ajuda a posicionar em relação ao problema de forma que possamos **ajudar sem "recriminar"**.

Esclarecimentos que servirão para **lidar melhor com adolescentes**.

Auxílio no **trabalho com os adolescentes**

Esta oficina contribui para eu **observar melhor meu aluno** quanto a comportamento e as dificuldades na aprendizagem.

# AVALIAÇÃO

“ Você sugere alguma outra temática não abordada aqui?”

- “Temática relacionada a **religião (diversidade), sexualidade e drogas, deficiências como lidar com essas diferenças**”;
- “Moral e ética; transtornos e desvios da sexualidade”;
- “**Conflitos familiares** que interferem no aprendizado do aluno”;
- “**Disciplina** em sala de aula e a otimização da aprendizagem”;
- “Mais aprofundamento para **compreender os adolescentes**”;
- “Sobre **TDH** na adolescência”;
- “Bem interessante para o nosso **desenvolvimento de observação em sala de aula**”;
- “Mais encontros desta qualidade”;
- “Quem continuem com oficinas envolvendo **temas polêmicos**”;
- “**Respeitando nossa demanda**”;
- “A oficina foi bastante construtiva e interessante”;
- “Deveria ter mais palestras sobre **vários tipos de comportamento**”.

# REFLEXÕES EM CONCLUSÃO

## DESAFIOS:

- ✓ Reconhecimento do Projeto nas instâncias de gestão (secretaria, diretoria, coordenação, agendas);
- ✓ Tempo disponível;
- ✓ Apropriação da metodologia entre pares;
- ✓ Valorização do espaço de coordenação;
- ✓ Enfrentamento das práticas discriminatórias e excludentes dentro do espaço escolar;

)”.

# REFLEXÕES EM CONCLUSÃO

*“Muitas vezes, quando lido com essa temática, “misturam-se” meus credos e conceitos para educar. Acredito que essa linha tênue entre o que eu penso e o que o outro acredita, dificulta a conversa e o diálogo sobre essas questões; não quero correr o risco de errar pelos meus preconceitos e conceitos. Assim, não discuto; prefiro, então, evitar essa temática, devido à nova fase vivida pela adolescência moderna”*

(Fala do educador)



# REFLEXÕES EM CONCLUSÃO

## POTENCIALIDADES

- ✓ Espaços de coordenação como espaço potencial de educação permanente e continuada para a promoção dos direitos humanos, combate a práticas discriminatórias e fomento a cultura da paz nas escolas; *com certificação*;
- ✓ Oferta deste curso como um dispositivo de educação permanente e continuada ;
- ✓ Valorização e reapropriação do PPP-Plano Político Pedagógico da escola;
- ✓ Aproximação com parceiros diversos; (ACS);
- ✓ Compartilhamento de agendas entre saúde e educação.
- ✓ Processo formativo na busca pelo reconhecimento da pluralidade e da alteridade na promoção e valorização da diversidade;

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. O caráter simbólico e prático da formação permanente para professores. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 31, 2008, Caxambu. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GT08-4048--Int.pdf>>.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. A dimensão relacional no processo de formação docente: uma abordagem possível. In: BRUNO, Eliane B. Gorgueira. ALMEIDA, Laurinda R. de. CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (orgs). O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Loyola, 2006.

ANDRADE, Elisabete Agrela de; BÓGUS , Cláudia Maria. Políticas públicas dirigidas à juventude e promoção da saúde: como a proposta de auxiliares da juventude foi traduzida em prática. Rev. Interface - comunicação saúde educação v.14, n.35, p.853-66, out./dez. 2010.

BRASIL. Constituição Da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm).

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Metodologia de educação entre pares: Adolescentes e jovens para educação entre pares. Saúde e prevenção nas escolas. Brasília- DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Passo a Passo – PSE, Programa saúde na Escola. Tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília- DF, 2011

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde na infância e adolescência. Rev. bras. saúde matern. infant., Recife, 1 (3): 279-282, set. - dez., 2001.

CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Riacho Fundo II- PDAD 2013.

GOMES, Livia Cardoso. O desafio da intersetorialidade: a experiência do Programa Saúde na Escola (PSE) em Manguinhos, no município do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2012.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari et all. Necessidades formativas e formação contínua de professores de redes municipais de ensino. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 33, 2010, Caxambu.

MACHADO, Lourdes A. Construindo a intersetorialidade. Disponível em: file:///C:/Users/PC/Downloads/Intersectorialidade%20(2).pdf. Acesso em: 17 de março de 2015.

(Revista de Saúde Pública On-line version ISSN 1518-8787 Rev. Saúde Pública vol.36 no.4 São Paulo Aug. 2002 <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102002000400022> A promoção da saúde no contexto escolar).

VIEIRA, MEM. Dissertação de Mestrado - Saúde na Escola : A Intersectorialidade em Movimento, Unb (2013).

VIEIRA, MEM; Bueno, DR; Araújo, RGD. Saúde na Escola – o caminho da educação e da Saúde no Contexto escolar.